

# Variações granulométricas de depósitos praias e de dunas frontais no trecho costeiro Dunas Altas - Itapeva, Litoral Norte do RS.

Vitor Goulart Henrique Leite, Vinícius Terres, Sérgio R. Dillenburg

## 1. Introdução

Ao longo do trecho costeiro compreendido entre os balneários de Dunas Altas e Itapeva, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul (RS) (Fig. 1), existe uma sutil variação de energia no sistema oceanográfico que dificilmente deixa registros no sistema geológico devido a falta de aportes sedimentares recentes.

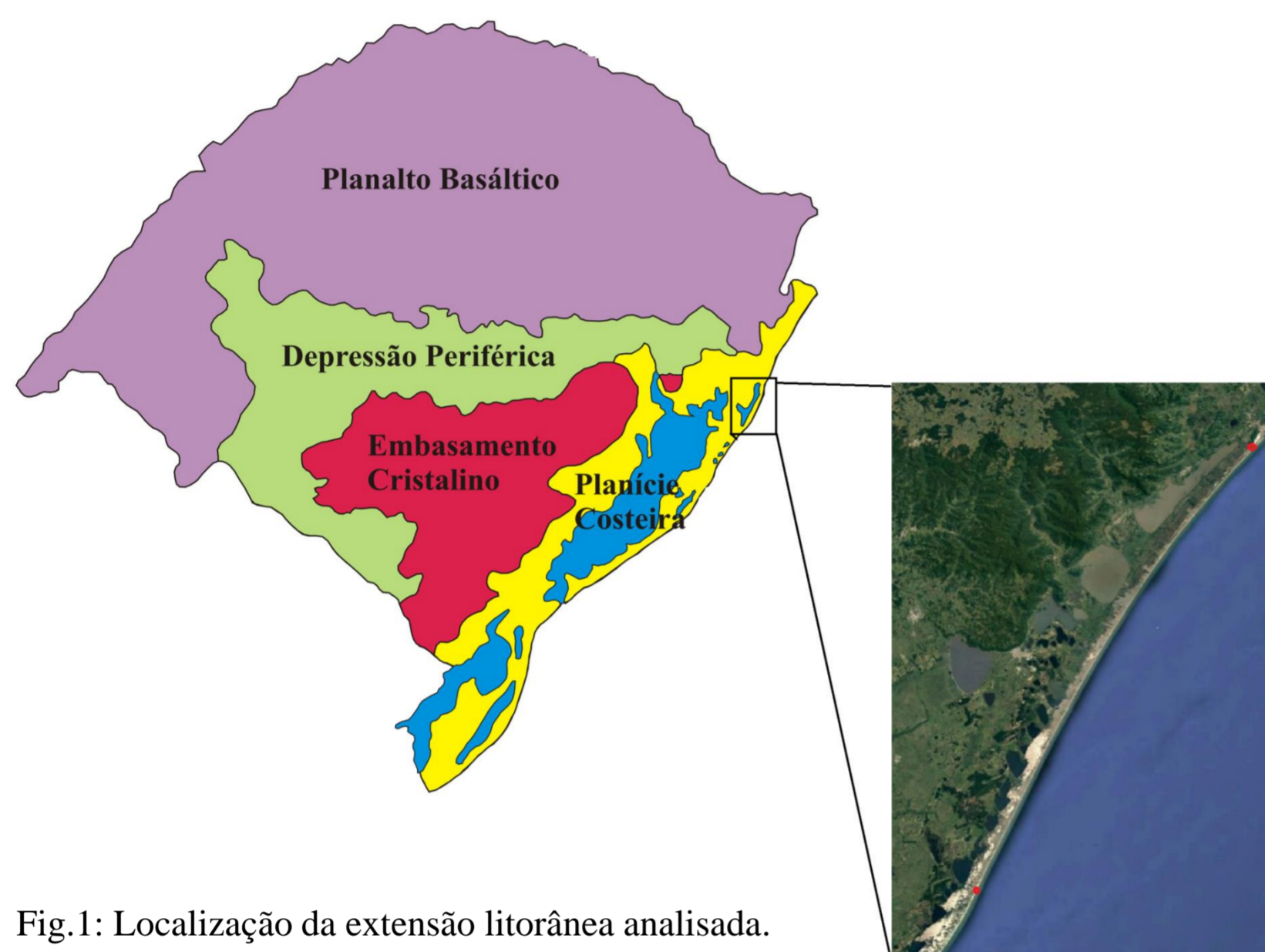


Fig. 1: Localização da extensão litorânea analisada.

## 2. Objetivo e Metodologia

Analisar os depósitos praias e eólicos (dunas frontais) na áreas, e para isso foram coletadas 26 amostras de depósitos praias e 26 amostras de dunas frontais, em intervalos de 5 km. As amostras foram coletadas na superfície dos depósitos, na forma de lâminas milimétricas, com o objetivo de serem analisados os sedimentos recentemente depositados por ondas e pelo vento. As análises granulométricas foram realizadas no analisador de partículas a LASER Horiba (modelo LA-950V2). Após as análises foram feitas comparações com dados históricos oceanográficos (Fig. 2) e de ventos (Fig. 3), afim de indicar possíveis causas das diferenças ou semelhanças observadas.

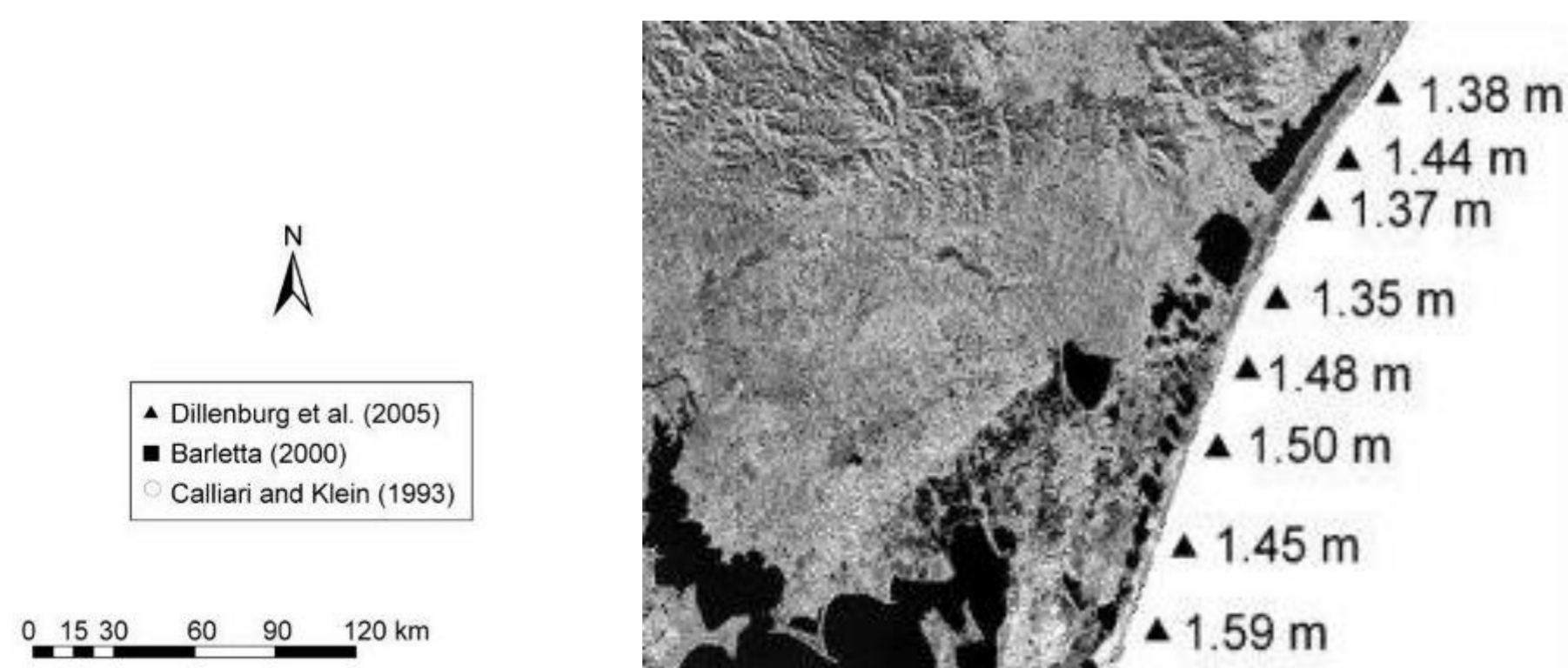


Fig. 2: Variação da altura de onda na área estudada (Dillenburg et al. 2009)

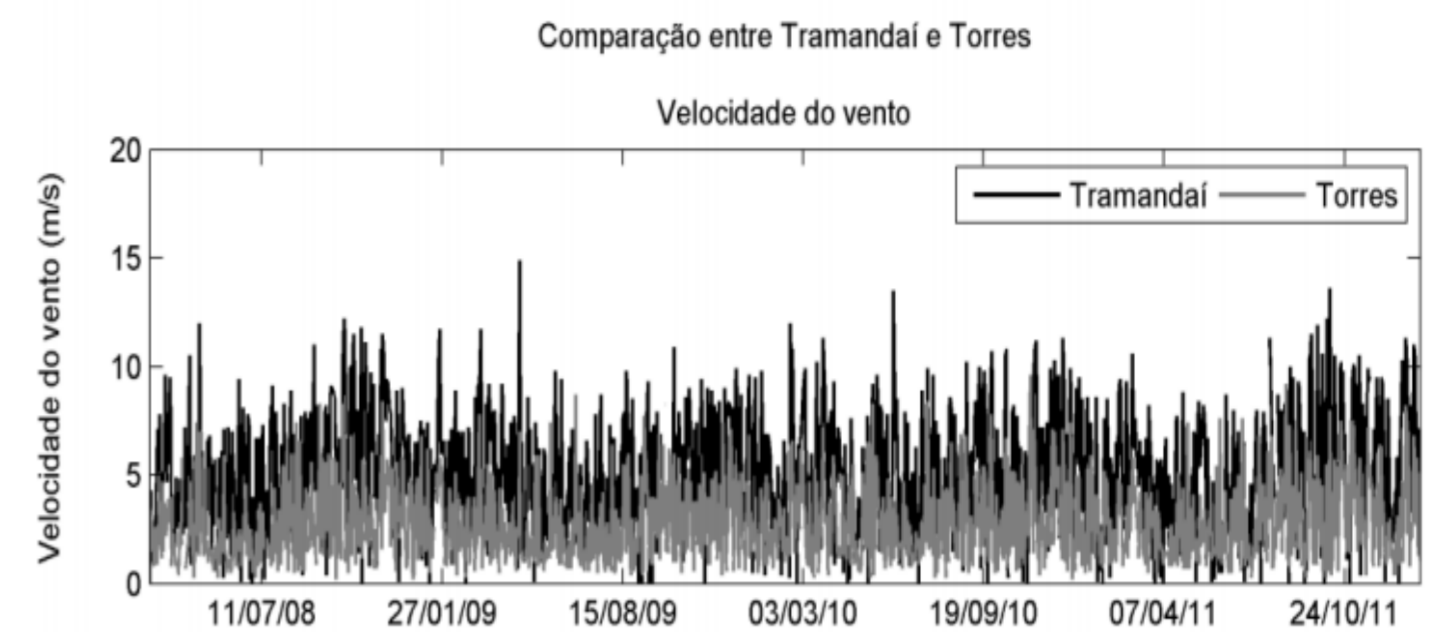


Fig. 3: Velocidades de vento entre Tramandaí e Torres (Puhl et al. 2017)

## 3. Resultados e conclusões

Os resultados obtidos demonstraram um domínio de areias finas com seleção moderada a alta nos depósitos praias, com pouca variação, embora possa ser observada e concorde com os dados históricos estudados (Fig. 4<sup>a</sup>). Os depósitos de dunas frontais igualmente apresentam um domínio de areias finas, bem selecionadas, sem significativa variação ao longo do trecho estudado, embora um trend mais sutil (Fig. 4b) possa ser interpretado como concordante com os dados praias.

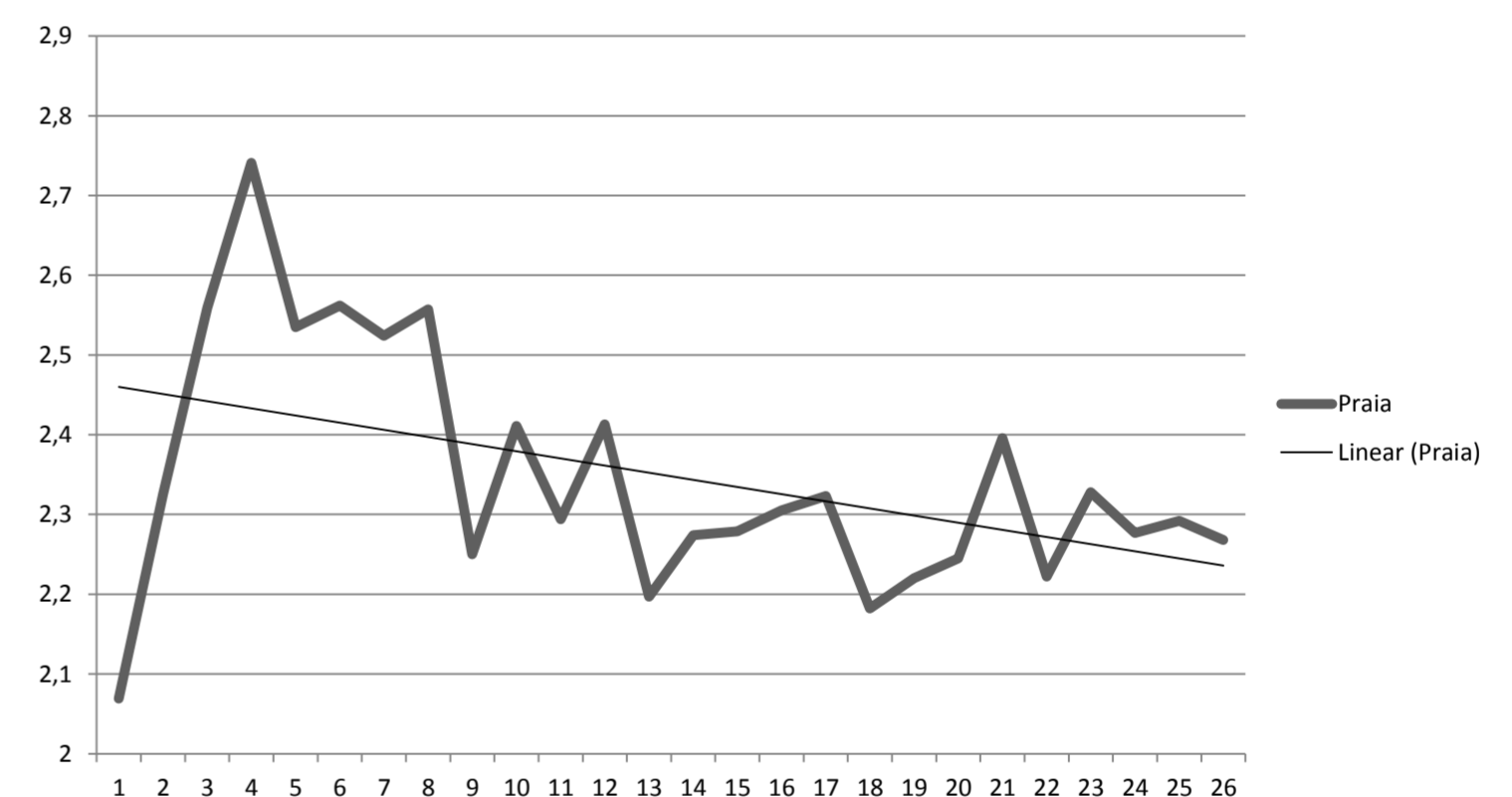


Fig. 4a: Gráfico onde pode ser observada a variação granulométrica no sistema praias.

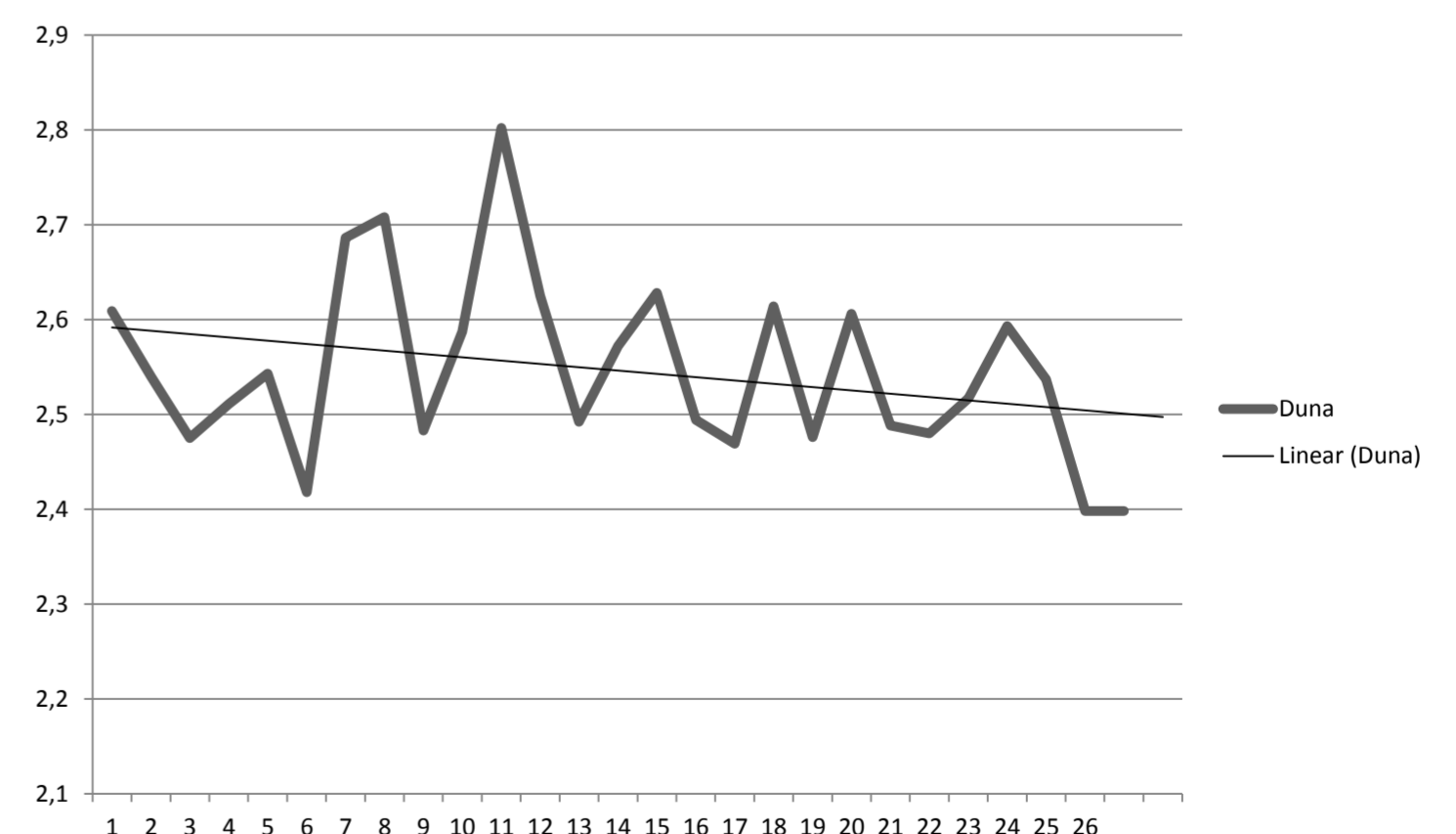


Fig. 4b: Gráfico onde pode ser observada a variação granulométrica no sistema de dunas eólicas.

## 4. Referências

Dillenburg, S.R., Barboza, E.G., Tomazelli, L.J., Hesp, P.A., Clerot, L.C.P., Ayup-Zouain, R.N., 2009. The Holocene Coastal Barriers of Rio Grande do Sul. In: Dillenburg, S.R., Hesp, P.A. (Eds.), *Geology and Geomorphology of Holocene Coastal Barriers of Brazil*. Springer, Lecture Notes in Earth Sciences 107, pp. 53-91

Puhl, P.R., 2017. O campo de dunas transgressivo da barreira costeira holocênica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: possíveis controles do seu desenvolvimento. Instituto de Geociências, UFRGS. Dissertação de mestrado.